

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

CRISTIANE EVELYN DE PAULA

**FATORES DE INTERESSE PELA ÁREA FINANCEIRA: UMA AVALIAÇÃO COM  
ESTUDANTES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE  
ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE NATAL/RN.**

NATAL/RN  
2014



CRISTIANE EVELYN DE PAULA

**FATORES DE INTERESSE PELA ÁREA FINANCEIRA: UMA AVALIAÇÃO COM  
ESTUDANTES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE  
ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE NATAL/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Centro Universitário do Rio  
Grande do Norte como requisito final para  
obtenção do título de bacharel em  
Administração.

**Orientador:** Prof. Marcio Carvalho de  
Brito.

NATAL/RN  
2014

**Catálogo na Publicação – Biblioteca do UNI-RN  
Setor de Processos Técnicos**

Paula, Cristiane Evelyn de.

Fatores de interesse pela área financeira : uma avaliação com  
estudantes dos cursos de administração de instituições de ensino superior  
na cidade de Natal/RN. / Cristiane Evelyn de Paula. – Natal, 2014.  
37 f.

Orientador (a): Prof. Marcio Carvalho de Brito.

Monografia (Graduação em Administração) – Centro Universitário do  
Rio Grande do Norte.

1. Administração Financeira - Monografia. 2. Administração - Instituições  
de Ensino Superior - Monografia. 3. Formação Profissional - Monografia. I.  
Brito, Marcio Carvalho. II. Título.

RN/UNI-RN/BC

CDU 658.15

**BIBLIOTECA UNI-RN**

658.15 P324f - RB: 37692 (M002198)

Título: Fatores de interesse pela área ...

Autoria: Paula, Cristiane Evelyn de

2014, ex. 1



CRISTIANE EVELYN DE PAULA

**FATORES DE INTERESSE PELA ÁREA FINANCEIRA: UMA AVALIAÇÃO COM  
ESTUDANTES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE  
ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE NATAL/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Administração do  
Centro Universitário do Rio Grande do  
Norte – UNI-RN como requisito final para  
obtenção do título de bacharel em  
Administração.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_  
Prof. Márcio Carvalho de Brito  
Orientador

\_\_\_\_\_  
Prof. Thereza Angélica Bezerra de Souza

\_\_\_\_\_  
Prof. Augusto Cezar Rebouças de Brito

*Dedico este trabalho à Deus, criador e administrador de todas as coisas que me deu força e determinação para concluir mais uma etapa na minha vida, e aos meus pais por terem sonhado comigo e terem feito o possível e o impossível para torná-lo realidade.*

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer ao meu Deus soberano, rendo toda a gratidão por essa etapa vencida. Sei que, por mais capacitada que eu seja, não superaria as circunstâncias adversas e todos os percalços inerentes a uma conquista dessa envergadura. Não há palavras que definam a bondade e a Sua graça por ter me acompanhado até aqui. A minha gratidão, hoje e sempre. Amém.

Quero agradecer aos meus pais Nilton de Paula e Carla de Paula e a minha irmã Caroline de Paula. Vocês são o meu tudo! Obrigada por me fazer enxergar que a vida é boa e não precisa ter medo, por serem minha fonte inesgotável de carinho e afeto, por me ensinar a usar os obstáculos para abrir as janelas da inteligência, por estar sempre perto e por sonhar os meus sonhos. A vida sem vocês três não teria o mesmo encanto. Amo muito vocês!

Meu agradecimento especial a Pablo Castro Brito Medeiros. As palavras somem diante da emoção deste momento. Ninguém entra na nossa vida por acaso nem tampouco entramos na vida de alguém sem nenhuma razão. Há sempre alguém na nossa vida impossível de ser esquecido. Por isso, você, meu amor, especial por essência, foi uma das razões para este instante de vitória. E, mesmo longe, não poderia deixar de dizer obrigada pela força, estímulo e por ter dado a sustentação necessária para eu alcançar este objetivo. Você faz parte desta história. Te amo.

Aos meus professores do curso de Administração, ao meu orientador Márcio Carvalho de Brito e em especial ao meu amigo, mestre e coorientador Miler Franco D'anjour. Dizer obrigada é pouco pela força e incentivo no desenvolvimento dessa monografia. Agradeço tamanha dedicação e disponibilidade em suas orientações prestadas na elaboração deste trabalho.

Aos meus amigos, que são tesouros do Senhor na minha vida e eu tenho tesouros inestimáveis. Em especial, quero agradecer a vocês, pelo companheirismo, sinceridade, paciência e amizade verdadeira, fazendo lembrar nas pessoas de Ilana Pereira, Vanessa Cavalcante e Isa Cavalcante.

Meus sinceros agradecimentos!

## RESUMO

A área de administração alcançou um alto grau de popularidade nos últimos anos e com isso, muitos estudantes estão competindo por uma vaga no curso de graduação ou MBA. Neste contexto o presente trabalho teve como objetivo analisar os fatores que exercem influência sobre o interesse dos estudantes de graduação em administração pela área de gestão financeira, tomando com referência o modelo de Costa et al. (2008). A presente pesquisa foi conduzida por meio de um estudo descritivo, que usou com procedimento de campo uma *surveys* analítica, de natureza predominantemente quantitativa, realizada junto a 164 estudantes de duas instituições de ensino superior localizada na cidade de Natal/RN. Os dados foram avaliados através de técnicas de cálculo da média, desvio padrão, análise fatorial e análise de *cluster*. Ao se analisar os dados, verificou-se que o interesse dos estudantes em finanças é influenciado pelos seguintes fatores: interesse pessoal na área, domínio de habilidades gerenciais, a importância do aprendizado, relação teoria e prática, sendo observado um predomínio em média do fator que trata da importância do aprendizado para esses alunos pesquisados, todavia todos os demais fatores apresentaram scores médios para cada fator satisfatórios. Foi realizada ainda a análise de cluster, o qual se dividiu os estudantes em três grupos sendo os entusiastas, interessados e avessos. Assim, foi possível também observar que a maioria dos sujeitos pesquisados são entusiasmados com a área de finanças (52%), seguidos pelos estudantes interessados (27%) e uma minoria com aversão (21%), o que mostra significativo interesse dos estudantes pela área de finanças. De forma conclusiva, as análises realizadas no presente estudo possibilitou identificar fatores críticos para definição dos alunos de administração pela área de finanças, sendo importante destacar que estes resultados podem servir de apoio para o direcionamento de formações de futuros profissionais de Administração e também de apoio para outros estudos semelhantes.

**Palavras-Chave:** Curso de Administração. Finanças. Formação Profissional.

## **ABSTRACT**

The Management area has achieved a high level of popularity in recent years and, because of that, many students are competing for an undergraduate degree or a MBA in Management. In this context, this study aimed to analyze the factors that influence undergraduate students in Management for the financial management field, taking as a reference the model of Costa et al. (2008). This research was conducted through a descriptive study, which used as field procedure an analytical survey, predominantly quantitative, conducted among 164 students from two universities in the city of Natal, Brazil. The data were evaluated through techniques such as averaging, standard deviation, factorial analysis and cluster analysis. When analyzing the data, it has been found that students' interest in finance is influenced by the following factors: personal interest in the area, management skills domain, the importance of learning, relation between theory and practice, and it was noticed a dominance concerning the average of the factor that deals with the importance of learning for those students surveyed. However all other factors had medium to satisfactory scores. It was also performed cluster analysis, which divided students into three groups: enthusiasts, interested and averse. Thus, it was also possible to observe that most of the individuals are enthusiastic about the finance field (52%), followed by interested students (27%) and a minority with aversion (21%), which shows significant interest of students in the finance area. In conclusion, the analysis performed in this study identified critical factors to lead Management students to the finance area. It is important to emphasize that these results may provide support for channeling the generation of future management professionals education and also as a support for other similar studies.

**Keywords:** Management Undergraduate Course. Finance. Vocational Training.

## **LISTA DE QUADROS**

|                    |                                                                    |           |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>QUADRO – 01</b> | <b>Evolução do ensino de Administração.....</b>                    | <b>15</b> |
| <b>QUADRO – 02</b> | <b>Função da Administração.....</b>                                | <b>17</b> |
| <b>QUADRO – 03</b> | <b>Obras que foram utilizadas na monografia.....</b>               | <b>19</b> |
| <b>QUADRO – 04</b> | <b>Conceito de Avaliação de instituições de Administração.....</b> | <b>22</b> |
| <b>QUADRO – 05</b> | <b>Perfis dos alunos de administração em relação a finanças...</b> | <b>25</b> |
| <b>QUADRO – 06</b> | <b>Grupos gerados e medidas descritivas.....</b>                   | <b>31</b> |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>TABELA – 01</b> Indicadores de consistência dos fatores obtidos..... | 24 |
| <b>TABELA – 02</b> Características gerais dos respondentes.....         | 27 |
| <b>TABELA – 03</b> Modelo final da análise fatorial.....                | 29 |
| <b>TABELA – 04</b> Indicadores de consistência dos fatores obtidos..... | 30 |
| <b>TABELA – 05</b> Resultado geral em média para os fatores.....        | 30 |

## SUMÁRIO

|          |                                                       |    |
|----------|-------------------------------------------------------|----|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO</b>                                     | 10 |
| 1.1      | CONTEXTUALIZAÇÃO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA              | 10 |
| 1.2      | OBJETIVOS                                             | 11 |
| 1.2.1    | Objetivo Geral                                        | 11 |
| 1.2.2    | Objetivo Especifico                                   | 11 |
| 1.3      | JUSTIFICATIVA                                         | 12 |
| <b>2</b> | <b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>                            | 14 |
| 2.1      | A AREA DE FINANÇAS E SEUS REFLEXOS DA ADMINISTRAÇÃO   | 14 |
| 2.2      | O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ESTUDANTES EM ADMINISTRAÇÃO | 17 |
| <b>3</b> | <b>METODOLOGIA</b>                                    | 21 |
| 3.1      | TIPO DE PESQUISA                                      | 21 |
| 3.2      | POPULAÇÃO E AMOSTRA                                   | 21 |
| 3.3      | TÉCNICA DE COLETA DE DADOS                            | 23 |
| 3.4      | TÉCNICA DE ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS             | 24 |
| <b>4</b> | <b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b>             | 27 |
| <b>5</b> | <b>CONCLUSÃO</b>                                      | 32 |
|          | REFERÊNCIAS                                           | 34 |
|          | APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO                             | 36 |

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA

A administração alcançou um alto grau de popularidade nos últimos anos e com isso, muitos estudantes estão competindo por uma vaga no curso de graduação ou MBA. Mas por que essa procura tão alta? Em primeiro lugar, porque entender como uma sociedade funciona e como ela cria riqueza é de importância central para quem vive nela. Em segundo, é que ela ensina as pessoas a lidar com os colegas de trabalho, resolver conflitos e ajudar no desempenho de uma equipe. E em terceiro lugar, porque nos instrui a ajudar uma organização para fazer o melhor uso de seus recursos, atingindo seus objetivos. (OLIVEIRA; LOURENÇO; CASTRO, 2013; SILVA; SILVA; FREITAS, 2013)

A Administração é uma ciência aplicada que busca diferentes perfis pessoais e profissionais associados a algumas subáreas como: finanças, gestão de pessoas, marketing, logística, produção, entre outras. Com as constantes mudanças ocorridas no mundo, a globalização dos mercados e fluxos financeiros, nada mais certo do que a área de finanças evoluir em busca do seu crescimento e estabilidade econômico-financeiro. (WESTON; BRIGHAM, 2000).

De acordo com Lemes Júnior, Rigo e Cherobim (2005, p. 5): “O administrador é responsável pela saúde econômica e financeira da empresa”. Hoje os administradores financeiros necessitam ter uma visão sistêmica e de responsabilidade social, pois conhecendo a fundo seus princípios, ajuda a entender a dinâmica do ensino de Finanças. O estudo de administração financeira é importante mesmo quando seus objetivos profissionais não estejam ligados diretamente a atividades financeiras, pois os recursos financeiros estão presentes em todas as atividades administrativas, econômicas, sociais e tecnológicas.

Neste contexto observa-se nos últimos anos, que o curso de graduação em Administração concentram o maior número de alunos, com 564.681 matrículas em todo o País, o que corresponde cerca de 15% do total, o que o posiciona no topo do ranking dos cursos mais procurados no país por aqueles que desejam um diploma do ensino superior (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP, 2013).

Entretanto ao observar o quantitativo de administradores que após formados passam a atuar na área de finanças, identifica-se uma grande expressão nos dados.

Segundo dados do ManPowerGroup (2013) sobre Escassez de Talentos, observou que Finanças ocupa o 5º lugar no ranking de profissionais em escassez no mercado e essa dificuldade em preencher as vagas é a falta das competências técnicas exigidas para o cargo, a falta de candidatos disponíveis, falta de experiência ou de habilidades para a empregabilidade e a falta de alinhamento das expectativas dos candidatos.

Diante do exposto, o trabalho responderá a seguinte questão: Quais os fatores que exercem influência sobre o interesse dos estudantes de graduação em administração pela área de gestão financeira?

Além desta parte introdutória o presente estudo foi composto pela apresentação dos objetivos gerais e específicos, da justificativa do trabalho, da fundamentação teórica que discutiu a área de finanças e seus reflexos na administração, bem como o processo de formação dos alunos na área. Por conseguinte apresentou-se a metodologia, a análise e discussão dos resultados, conclusão e as referências utilizadas para construção desta monografia.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Analisar os fatores que exercem influência sobre o interesse dos estudantes de graduação em administração pela área de gestão financeira.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- a) Avaliar o interesse dos estudantes pela área de gestão financeira;
- b) Identificar os principais fatores que exercem influência no interesse dos estudantes pela área de gestão financeira;
- c) Classificar os interesse dos estudantes de acordo com os critérios estabelecidos por Costa et al (2008).

### 1.3 JUSTIFICATIVA

As constantes evoluções tecnológicas, os processos de globalização, a economia e aberturas de mercados internacionais provocam mudanças constantes no cenário mundial, motivando uma intensificação da competição global dando surgimento a novas estratégias e novos padrões entre as organizações. Os estudiosos dessa área são responsáveis por assegurar um processo empresarial melhor e mais eficiente de captação e alocação de recursos de capital. (ASSAF NETO, 2003)

Segundo Manson e Wilson (2000), os programas de educação financeira estimulam o desenvolvimento de conhecimento, aptidão e habilidades, formando indivíduos críticos, informados sobre os serviços financeiros disponíveis e preparados para administrar as suas finanças de maneira eficaz.

A temática central discutida neste trabalho despertou o interesse deste pesquisador, pois finanças é uma área de relativa importância para a Administração. Apesar de superar números de alunos matriculados, o número de faculdades e, sobretudo, na quantidade e na qualidade de sua produção acadêmica, finanças ainda é uma área que apresenta um significativo déficit de profissionais. (MILLER, 1999).

As informações de Finanças estão presentes em quase todas as decisões tomadas por uma empresa. As principais decisões estão sobre onde investir seus fundos (investimentos), levantar esses fundos (financiamento), e quanto dinheiro retornar para os proprietários (dividendos). De acordo com Ross, Westerfield e Jaffe (2001), essa criação de valor ocorre nas atividades de investimento, financiamento e gestão de liquidez da empresa, que seriam, portanto, a tarefa mais importante de um gestor financeiro.

Do ponto de vista científico este estudo justifica-se pela necessidade de identificar fatores que condicionam a escolha dos alunos de administração pela área de finanças. Ao observar na literatura nacional acerca da temática identificou-se um número reduzido de estudos que se propuseram a identificar e analisar tais condicionantes. Dentre estes estudos identificaram-se os trabalhos desenvolvidos por Costa; Lima; Andrade, 2008; Costa et al., 2008, 2009, 2011; Costa; Oliveira, 2009. Nestes trabalhos os autores buscaram estudar os fatores condicionantes para a definição dos alunos de administração pela área de atuação, sendo estas: Produção e Operações, Recursos Humanos, Marketing e Logística e até mesmo Finanças.

Apesar de se ter um estudo que se propôs especificamente em estudar os fatores condicionantes para escolha dos alunos, destaca-se nesta monografia a busca pela validação de um novo instrumento de coleta de dados com uma escala de 10 pontos e a proposição de uso de análises de casualidade para além da identificação dos fatores, conduzir uma discussão acerca do perfil dos alunos e suas relações com cada fator identificado na percepção sujeitos investigado na pesquisa.

## 2.0 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A ÁREA DE FINANÇAS E SEUS REFLEXOS NA ADMINISTRAÇÃO

Desde o começo da civilização, os homens buscam formas de associar-se uns com os outros, organizando sistemas determinados a solucionar problemas comuns de convivência na sociedade.

A Revolução Industrial introduz um novo modo de trabalho trazendo um rápido crescimento das empresas e, com isso, perceberam a necessidade da profissão de Administrador. Os primeiros estudos sobre empresas e mercados competitivos, foi a partir de uma publicação de dois engenheiros. O norte americano Frederick W. Taylor (1856 – 1915), responsável pela Escola de Administração Científica e o francês Henri Fayol (1841 – 1925), que disseminou a Escola Clássica de Administração. Ambos os modelos fordista/taylorista se difundiram e influenciaram no mundo em todos os ramos da produção.

Após a crise de 1929, a recessão trouxe uma grande vontade de reorganização e falências, fazendo com que a liquidez e a solvência fossem maiores preocupações. A partir disso, a teoria de finanças muda o foco para acontecimentos diários da empresa, trazendo uma nova visão chamada “abordagem administrada” que para Archer e D’Ambrosio (1969): “... as operações e rotinas diárias constituem-se no centro da atenção, enquanto que os acontecimentos periódicos ou episódicos são relegados a uma posição de menor importância.”

Neste contexto, o governo Vargas criou, em 1944, a Fundação Getúlio Vargas (FGV), cujo objetivo era de promover a pesquisa e ensino de Administração. Em 1952 a FGV fundou no Rio de Janeiro a Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), o que se tornou a primeira escola da América Latina a contemplar a Administração Pública. Dois anos depois a FGV institui a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), contribuindo assim, com a formação de novos administradores no Brasil. Este movimento impulsionou o ensino de graduação em Administração em outras IES, como na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (1951), na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (1952), na Universidade Federal da Bahia (UFBA) (1959) e na Universidade de São Paulo (USP) (1964) (NICOLINI, 2003; ALCADIPANI; BERTERO, 2012; PINTO; MOTTER JUNIOR, 2012; CFA, 2013).

A administração se tornou um dos cursos de grande procura por pessoas que querem se inserir no mundo corporativo e atingir o reconhecimento profissional. Ramos (2004) justifica esse aumento das Escolas de Administração no Brasil e no mundo como sendo um aspecto resultante dos interesses políticos, econômicos, sociais e de formação profissional.

Cronologicamente, observa-se no histórico do Ensino em Administração alguns marcos fundamentais que permitiram uma evolução dessa educação ligada a ciência da gestão. No intuito de ordenar os fatos linearmente, tem-se o Quadro 01:

Quadro 01: Evolução do Ensino em Administração

| Ano  | Fato                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1881 | Marco no ensino de Administração: o curso da Universidade da Pensilvânia nos Estados Unidos foi o primeiro curso exclusivamente de Administração a ser ofertado.                                                                                            |
| 1902 | A Escola Álvaro Penteado (Rio de Janeiro) e a Escola de Comércio (São Paulo) ofertam cursos em Administração, todavia estes ainda não eram regulamentados.                                                                                                  |
| 1930 | No Brasil teve início o processo de industrialização, pelo presidente Getúlio Vargas, em que começa a haver uma demanda por profissionais da área de Administração.                                                                                         |
| 1938 | Criação do DASP - Departamento de Administração do Serviço Público.                                                                                                                                                                                         |
| 1941 | Foi criada a ESAN – Escola Superior de Administração de Negócios, na cidade de São Paulo e foi inspirado no modelo oferecido pela Universidade de Harvard.                                                                                                  |
| 1944 | O DASP constituiu uma outra instituição, denominada Fundação Getúlio Vargas (FGV), voltada para as seguintes atribuições fundamentais: o estudo das organizações e da racionalização do trabalho e a preparação de quadros profissionais em nível superior. |
| 1952 | A FGV estabelece na cidade do Rio de Janeiro, a Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), hoje EBAPE/FGV, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas.                                                                                |
| 1954 | É criada a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP/FGV), que foi responsável pelo primeiro currículo especializado em Administração do Brasil.                                                                                              |
| 1946 | Criação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), que, à época, possuía apenas os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, que ofertavam algumas disciplinas de Administração.             |
| 1963 | Criação do curso de Administração da FEA/USP.                                                                                                                                                                                                               |
| 1965 | Regulamentação da profissão de Administrador no Brasil, através da Lei n. 4769 de 9 de setembro de 1965. Expansão da oferta de cursos em Administração.                                                                                                     |
| 1966 | O primeiro currículo mínimo do curso de Administração entrou em vigência.                                                                                                                                                                                   |

|      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1993 | Criação do segundo currículo mínimo em Administração.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 2005 | Criação do terceiro currículo mínimo em Administração, que possui algumas diferenças substanciais em relação aos seus antecessores. Primeiramente, cabe destacar o maior detalhamento em disciplinas de Ciências Humanas, como Sociologia e Psicologia. A Psicologia passa a ser dividida em Estudos Psicológicos e Comportamentais, enquanto a Sociologia em Estudos Antropológicos, Sociológicos e Políticos. |

Fonte: Teixeira, Silva e Mafra (2011, p. 04).

Todos os indivíduos e organizações ganham ou levantam dinheiro e gastam ou investem dinheiro. Os administradores necessitam ter uma visão sistêmica e de responsabilidade social, pois conhecendo a fundo seus princípios, ajuda a entender a dinâmica do ensino de Finanças. Devem ter uma visão global para tomada de decisões, que depende também do conhecimento de fatores internacionais, como a economia globalizada, interação de mercados, diferenças culturais, modelos de transações comerciais, idiomas, operações financeiras, legislação, entre outros (DWYER, 1995).

Finanças é a arte e a ciência de administrar fundos, maximizando a riqueza dos acionistas. O administrador financeiro é o principal responsável pela criação de valor, que é, sem dúvida, o principal objetivo das empresas e nesse aspecto, hoje, praticamente todas as pessoas e organizações tentam administrar seus recursos da melhor maneira de acordo com sua renda. (JUNIOR; RIGO; CHEROBIM, 2005; GITMAN, 2004)

A administração financeira pode atuar em diversas organizações, como indústrias, comércio, empresas estatais e privadas, escolas, hospitais, ONGs entre outras. O campo da administração financeira abrange uma gama de tarefas e atividades que contribuem para o sucesso da empresa. Suas duas áreas são a tesouraria e controladoria. As funções de tesouraria são exercidas pelo gerente financeiro e as funções de controladoria, pelo *controller*. São divididas conforme quadro abaixo.

Quadro 2: Função da administração

| TESOURARIA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | CONTROLADORIA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração de caixa</li> <li>• Administração de crédito e cobrança</li> <li>• Administração de risco</li> <li>• Administração de câmbio</li> <li>• Decisão de financiamento</li> <li>• Decisão de investimento</li> <li>• Planejamento e controle financeiro</li> <li>• Proteção de ativos</li> <li>• Relações com acionistas e investidores</li> <li>• Relações com bancos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração de custos e preços</li> <li>• Auditoria interna</li> <li>• Contabilidade</li> <li>• Orçamento</li> <li>• Patrimônio</li> <li>• Planejamento tributário</li> <li>• Relatórios gerenciais</li> <li>• Desenvolvimento e acompanhamento de sistemas de informação financeira</li> </ul> |

Fonte: Junior, Rigo e Cherobim (p. 05, 2005)

É importante ressaltar que finanças não só prepara os estudantes para carreiras, mas também lhes dá condições para tomarem decisões como investidores. Acredita que um bom profissional de finanças é aquele que “atua com uma visão sistêmica da organização: formador, líder e motivador de equipes, articulador das áreas da organização e aperfeiçoar na utilização de recursos”. (Mello, Melo Junior e Mattar, 2011).

Para finalizar, é interessante destacar os motivos pelo qual uma pessoa, estudante ou não, deve buscar conhecimentos sobre Finanças. Bodie e Merton (2002) mostram cinco importantes razões para se estudar finanças: (i) administrar os recursos pessoais; (ii) lidar com o mundo dos negócios; (iii) buscar oportunidades de carreira interessantes e compensadoras; (iv) expandir a mente; e (v) para fazer escolhas como cidadão através de informações conhecidas publicamente.

## 2.2 O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ESTUDANTES EM ADMINISTRAÇÃO

A educação está presente em todo o caminho do homem e cada indivíduo acumula experiências distintas durante sua vida, pois é envolvido por novas experiências e novos problemas que necessitam de diferentes soluções (CORNACHIONE JR., 2004).

O professor é a figura central em uma Instituição de Ensino Superior e, de acordo com Nassif e Hanashiro (2001, p. 100), ele é uma figura importante no sucesso ou fracasso do processo educativo, pois “sobre ele recai uma grande responsabilidade quanto aos resultados esperados no que diz respeito à formação de profissionais que atuam no mercado de trabalho”. No entanto, na passagem de conhecimento entre professor e aluno, o processo de aprendizagem é significativamente passivo, pois as estruturas de ensino em sala de aula não são favoráveis à experimentação, e sim a modelos apenas teóricos (Kolb; Kolb, 2009; Baker, Jensen; Kolb, 1997; Bransford, Brown; Cocking, 2007).

A importância do professor na formação dos alunos segundo Abreu e Mosetto (1990, p. 115): “[...] é o modo de agir do professor em sala de aula, mais do que suas características de personalidade que colabora para uma adequada aprendizagem dos alunos”. O professor precisa buscar métodos de interação com os alunos, envolvendo-os e motivando-os para uma boa relação com eles. Entretanto, são poucos os estudantes que chegam aos cursos de Administração com um entendimento claro da profissão e com identificação na área (MELLO; MELO JUNIOR; MATTAR, 2011)

Para Kolb e Kolb (2009), o modo como se aprende está relacionado à resposta sensorial do indivíduo às situações em que este se depara. Em sala de aula o professor é a interferência mais forte no processo de aprendizagem. Porém, uma característica preocupante é apontada pela pesquisa nacional sobre o perfil do administrador, realizada pelo Conselho Federal de Administração (CFA) em 2011, na qual identificou que apenas 18,35% dos profissionais escolheram este curso por vocação. A formação generalista e abrangente (25,41%) e a existência de um amplo mercado de trabalho (21,29%) foram as justificativas mais utilizadas para a escolha do curso de administração. (MELLO; MELO JUNIOR; MATTAR, 2011).

Esse índice torna-se preocupante, pois se entende que o curso de Administração é escolhido por pessoas que buscam apenas objetivo profissional, como passar em um concurso público, por exemplo, sem dar importância para a vocação. Apesar disso, 85,13% dos administradores, declaram-se satisfeitos com o que aprenderam no curso de graduação. (CFA, 2011). Porém, há bastante dificuldade em ingressar no mercado de trabalho pela falta de prática, uma vez que o curso é muito teórico.

Dessa forma, os cursos superiores de Administração devem incluir em suas grades curriculares componentes que possibilitem a formação do aluno nas áreas que

envolvem os conhecimentos de gestão, finanças e economia internacional, afim de não formarem um profissional despreparado para atuar sob as condições atuais da administração (WEISTEIN, 1996).

Assim, é importante compreender a análise dos estudos realizados como embasamento teórico para essa monografia, mostrada no quadro abaixo.

Quadro 3: Obras que foram utilizadas na Monografia.

| Autores                             | Resultados                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Costa et. al (2008)                 | A perspectiva dos estudantes em relação a alguns aspectos como forma de melhor compreender os fatores associados ao interesse pessoal dos estudantes pela área.                                                                                |
| Azevedo et. al (2012)               | Verificou que o conhecimento prévio do aluno influi muito pouco na construção do seu interesse pela área, demonstrando que a escolha pela carreira e o interesse em temas específicos são compostos por muitas outras questões (ou variáveis). |
| Souza et. al (2013)                 | O perfil do aluno de administração demonstra grande assimetria com o perfil que se espera de um administrador.                                                                                                                                 |
| Silva, Silva, Freitas (2013)        | O ensino em Administração necessita avançar para além do direcionamento instrumental e provocar mudanças nos conteúdos e métodos pedagógicos, com a introdução de uma abordagem mais contextualizada e crítica-reflexiva.                      |
| Silva, Canderolo, Lima (2013);      | É possível associar estratégias de ensino aos estilos de aprendizagem dos estudantes, e aos conteúdos explorados nas disciplinas da malha curricular.                                                                                          |
| Oliveira, Lourenço, Castro (2013)   | O ensino de Administração promove avanços em direção a um modelo de ensino-aprendizagem mais autêntico, que valoriza suas particularidades e esteja alinhado às grandes questões da sociedade contemporânea.                                   |
| Magalhães, Jaramillo, Patrus (2014) | Desde a graduação deve-se focar em disciplinas que nutrem e sirvam de raiz para a Administração (ciências sociais e matemáticas).                                                                                                              |

Fonte: Dados da Monografia 2014.

Os trabalhos desenvolvidos pelos autores do quadro acima serviram de base para a elaboração desta monografia por possuírem objetivos semelhantes.

De acordo com COSTA et al., 2008, 2009, 2011; COSTA, LIMA; ANDRADE, 2008; COSTA; OLIVEIRA, 2009, foi analisados cinco construtos que, influenciaram o interesse pessoal dos estudantes pela área de finanças: interesse pessoal na área, interesse em uma carreira na área, percepção de um impacto educacional e profissional, domínio das habilidades na área e a percepção de necessidade da área no curso.

O interesse pessoal na área está relacionando a elementos como a importância atribuída pelo aluno à disciplina, a disposição pessoal para desenvolver os estudos na área e o interesse dos estudantes na carreira. O segundo construto foi “interesse em uma carreira na área” parte do pressuposto de que um estudante pode ter um elevado interesse na área disciplinar, porém não ter qualquer interesse em seguir uma carreira na área. Já a terceira dimensão de análise deste estudo foi a percepção de impacto educacional e profissional do conhecimento da área. Neste caso, são aspectos relacionados de como os estudantes entendem esses impactos relacionados ao aprendizado sobre serviços. Foi analisado, ainda, o “domínio dos requisitos gerenciais da área”. A avaliação desta dimensão partiu da percepção de que há variações no domínio das técnicas gerenciais e que, possivelmente, este domínio instrumental teria impacto na avaliação que o estudante faz da disciplina e por fim, foi também procedida à avaliação da “percepção da necessidade da área no curso” de Administração.

## 2. METODOLOGIA

### 2.1 TIPO DE ESTUDO

Para analisar os fatores que exercem influência sobre o interesse dos estudantes de graduação em administração pela área de gestão financeira, o presente estudo classifica-se quanto aos objetivos como do tipo descritivo, que segundo Vergara (2006, p. 47) nesse tipo de estudo o autor busca expor “características de determinada população ou fenômeno”, podendo “estabelecer correlações entre variáveis e definir a sua natureza”.

Quanto aos procedimentos o presente estudo classifica-se como uma *surveys* analítica, segundo Collis e Hussey (2005, p. 71) esse tipo de pesquisa permitiu “determinar a existência de interação entre diferentes variáveis”. Para esta pesquisa o uso desta técnica foi fundamental, pois permitiu realizar o agrupamento das variáveis de estudo que foram identificadas na teoria em fatores de influencia sobre os estudantes aqui pesquisados.

Por se tratar de um estudo alicerçado no paradigma positivista que de acordo com Collis e Hussey (2005) busca-se nessa abordagem teórica tratar os fatos ou as causas de um determinado fenômeno de ordem social, sem observar de maneira mais atenta elementos subjetivos dos indivíduos, esta monografia classifica-se quanto à natureza dos dados como do tipo quantitativa.

### 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Para Lakatos e Marconi (2001, p. 108), população “é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum.” Desta maneira a população do presente trabalho foi definida por alunos de graduação em administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e o Centro Universitário do Rio Grande do Norte, instituições de ensino superior que atuam no estado do Rio Grande do Norte.

Quadro 04: Conceitos de avaliação de instituições de administração

| INSTITUIÇÃO IES | CONCEITO INST. IC (2011) | ÍNDICE GERAL DE CURSOS - IGC (2012) | IGC CONTÍNUO (2012) | CONCEITO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO INEP/MEC – 2012 |
|-----------------|--------------------------|-------------------------------------|---------------------|----------------------------------------------------|
| UFRN            | 5                        | 4                                   | 3.6773              | 5                                                  |
| UNI – RN        | 4                        | 4                                   | 3.3433              | 5                                                  |
| UNIFACEX        | 4                        | 4                                   | 3.1606              | 4                                                  |

Fonte: INEP, 2014; E-MEC, 2014.

A escolha dos cursos de administração destas instituições se deu em observação aos critérios de avaliação das instituições desenvolvidos pelo INEP/MEC, bem como os conceitos de avaliação dos cursos de administração conforme apresentado no quadro 04. Desta forma identificam-se com maiores notas de conceitos institucionais e de cursos de administração as Instituições de Ensino Superior escolhidas para comporem o presente estudo.

Assim, a população desta pesquisa foi composta pelos alunos do curso de administração da UFRN num total de 950 alunos e os alunos da UNI-RN, perfazendo um total de 140 alunos, totalizando 1090 alunos matriculados e que cursaram pelo menos 01 disciplina na área de finanças.

Com a definição do universo populacional o próximo passo é a definição da amostra da pesquisa. Assim, Lakatos e Marconi (2007, p. 41), define a amostra como “uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população) é um subconjunto do universo. Desta forma o presente estudo adotou uma amostra do tipo probabilística estratificada, que segundo Lakatos e Marconi (2007) assim como na amostra aleatória esse tipo de amostra garante a aleatoriedade no processo de coleta dos dados, para gerar normalidade da amostra. Neste tipo de amostra as observações são divididas em estratos de acordo com as características do indivíduo respondente da pesquisa.

Para efeito do presente trabalho a amostra foi dividida em dois estratos que foi indivíduos que cursam administração em instituições públicas (estrato 01) e indivíduos que cursam administração em instituições particulares. Assim a amostra foi calculada inicialmente tomando como base o valor total de alunos matriculados nos cursos de administração das IES (Instituição de Ensino Superior) estudadas, de forma a garantir um índice de confiabilidade de 90% e um erro amostral de 6%, tendo uma amostra total de 164 indivíduos. Considerando os dois estratos definidos para o presente trabalho será considerado uma amostra de 117 observações para a IES

pública e 47 observações para IES privada, num total de 164 observações. Indivíduos que participaram da pesquisa foram escolhidos por meio do sorteio para garantir a aleatoriedade dos dados coletados.

### 3.3 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

Com a definição da população e amostra da pesquisa o próximo passo foi à escolha do instrumento de coleta dos dados. Para o presente estudo foi utilizado um questionário com um total de 27 questões, sendo 3 para identificar características gerais dos indivíduos e 24 questões para identificar as percepções dos indivíduos acerca da área de finanças.

O questionário da pesquisa foi elaborado com base no modelo de Costa et al (2008) o qual resultou em uma adaptação com um total de 24 assertivas direcionadas aos alunos dos cursos de administração para identificar a sua percepção acerca da área de finanças. O questionário foi mensurado através de uma escala de 10 pontos variando de 1 a 10, a qual a nota 1 significava a discordância total com a afirmativa e a nota 10 a concordância total. Essa escala foi estruturada com 10 pontos com o objetivo de eliminar a tendência central nas respostas dos indivíduos (HAIR JR et al, 2005).

O processo de validação e adequação do questionário foi feito com o uso do teste de confiabilidade de coerência interna denominado de *alfa de cronbach*, o qual para o cálculo do estudo piloto, o instrumento foi aplicado inicialmente com uma amostra de 50 indivíduos escolhidos aleatoriamente nas IES estudados, os quais foram definidos os fatores e calculado os *alfas* para cada fator, o processo de análise para cada fator se deu tomando por base Hair Jr. et al (2005) que considera um valor de indicação maior que 0,7 uma boa intensidade da associação do fator de acordo com o calculo do *alfa*. Assim os resultados para cada fator estabelecido no questionário da pesquisa satisfatório conforme os dados presentes na tabela 01.

Tabela 01: Indicadores de Consistência dos Fatores Obtidos

| Fatores                           | Número de Itens | Alfa de Cronbach |
|-----------------------------------|-----------------|------------------|
| Interesse pessoal na área         | 6               | 0,93             |
| Domínio de habilidades gerenciais | 4               | 0,87             |
| A importância do aprendizado      | 5               | 0,87             |
| Relação teoria e prática          | 3               | 0,89             |

Fonte: Dados da Pesquisa 2014.

O processo prático de coleta dos dados se deu entre os dias 06 e 31 de outubro de 2014, de forma presencial, sendo os questionários aplicados pelo próprio pesquisador nas instituições pesquisadas. Foram aplicados um total de 200 questionários tendo retornado 164 em condições de se tabular.

3.4 TÉCNICA DE ANÁLISE A TRATAMENTO DOS DADOS

Com a definição da técnica de coleta de dados, foi definido a metodologia de análise a tratamento dos dados. Para esta monografia foi utilizado em um primeiro momento a técnica estatística de análise fatorial, para fazer o agrupamento em fatores das variáveis que exercem influência sobre preferência dos alunos da graduação em administração pela área de finanças.

Segundo Corrar, Paulo e Filho (2011) essa análise tem como objetivo “tentar descrever um conjunto de variáveis originais através da criação de um número de menor dimensões ou fatores.” Para a presente pesquisa a análise se baseou no modelo desenvolvido por Costa et al (2008) aplicado para área da administração de Recursos Humanos, a qual o pesquisador fez adaptações no instrumento adequando as questões e a escala a realidade da pesquisa e as pressuposições de validação de instrumentos proposto por Hair Jr. et al (2005).

Para a realização da análise fatorial foram considerados os cálculos dos testes de Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy (KMO) que segundo Hair Jr. et al (2005); Corrar, Paulo e Filho (2011) tal teste indica o grau de explicação do modelo tomando como base os fatores encontrados na análise fatorial, sendo indicado pelos autores um KMO mínimo superior a 0,50. O KMO foi confirmado por meio da análise da significância estatística com o uso do teste de Bartlett qual a literatura indica uma significância de no mínimo 0,05.

A análise fatorial foi racionada por meio da técnica denominada de *Varimax* que segundo Corrar, Paulo e Filho (2011) consiste em um método de rotação ortogonal, que procura minimizar a ocorrência de uma variável possuir altas cargas fatoriais para diferentes fatores, permitindo que uma variável seja facilmente identificada com um único fator. Por fim, foi feito a análise das comunalidades de cada variável que conforme Corrar, Paulo e Filho (2011), permite identificar o percentual de explicação que cada variável obteve ao longo da análise fatorial, assim para o processo de extração dos fatores foi adotado ponto de corte de 0,55 (55%), superior aos 0,5 indicados na literatura supracitada como adequado.

Após a extração dos fatores foi calculado o teste de confiabilidade de coerência interna denominado de *alfa de cronbach*, que de acordo com Corrar, Paulo e Filho (2011, 64), permite identificar se “uma escala produz resultados consistentes entre medidas repetidas ou equivalentes de um mesmo objeto ou pessoa, revelando a ausência de erro aleatório.” Para efeito deste trabalho foi adotado valores para o *alfa de cronbach* de cada fator gerado com a análise fatorial superior a 0,7 (70%).

Com a identificação dos fatores que fariam parte do presente estudo foi calculado a média e o desvio padrão com o objetivo de identificar o fator que apresentava a maior média e classifica-se como o principal motivo de influência na escolha dos alunos de administração pela área de finanças.

Por fim foi realizada uma distribuição em média de cada observação distribuindo em três perfis para os alunos de administração em relação á área de finanças o que foi dividido em entusiastas, interessados e avessos conforme quadro 05.

Quadro 05: Perfis dos alunos de Administração em reação a finanças

| Perfil       | Score      |
|--------------|------------|
| ENTUSIASTAS  | 1,0 – 4,9  |
| INTERESSADOS | 5,0 – 6,9  |
| AVESSOS      | 7,0 – 10,0 |

Desta forma os perfis foram distribuídos nestes três *clusters* (entusiastas, interessados e avessos) os quais foram distribuídos de acordo com os valores das médias obtidas para cada observação da amostra, sendo feito uma distribuição de

frequência relativa para cada fator identificado na análise fatorial obtendo-se os percentuais de alunos entusiastas, interessados e avessos para cada fator.

Por fim, os dados foram tabulados e analisados com o uso do software IBM SPSS STATISTICS 20.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A amostra foi constituída por 164 estudantes dos cursos de graduação em Administração, sendo 71% provenientes de instituições públicas e 29% de instituições privadas. O requisito fundamental de inclusão era o estudante ter cursado no mínimo uma disciplina da área de finanças, e todos os correspondentes cursaram pelo menos uma disciplina.

Além da quantidade de disciplina e natureza das instituições, é possível verificar por meio desses dados também, os gêneros dos estudantes, onde mais da metade 58% são homens e 42% são estudantes do sexo feminino.

Tabela 02 – Características gerais dos respondentes

|                | GÊNERO |     | NATUREZA DA INSTITUIÇÃO |     | QUANT. DE DISCIPLINAS CURSADAS EM FINANÇAS |     |     |     |      |     |       |
|----------------|--------|-----|-------------------------|-----|--------------------------------------------|-----|-----|-----|------|-----|-------|
|                | HOM    | MUL | PRIV                    | PUB | 1                                          | 2   | 3   | 4   | 5    | 6   | 7     |
| VALOR ABSOLUTO | 95     | 69  | 47                      | 117 | 36                                         | 30  | 25  | 29  | 11   | 32  | 1     |
| FREQ. REL (f)  | 58%    | 42% | 29%                     | 71% | 22%                                        | 18% | 15% | 18% | 6,4% | 20% | 0,6 % |

Fonte: Dados da pesquisa 2014.

O processo de análise fatorial resultou na criação de quatro fatores relacionados à percepção de maturidade em gerenciamento de projetos. Ao longo do processo de criação dos fatores, uma série de testes foi realizada para determinação do modelo final. O primeiro deles foi o teste de adequacidade da análise fatorial chamado de Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy (KMO), em conjunto com o teste de esfericidade de Bartlett, verifica-se que a análise fatorial é estatisticamente significativa para um nível  $p < 0,05$ . Nesse sentido, o KMO resultou em um coeficiente igual a 0,928 com  $p < 0,01$ , evidenciando que o modelo obtido é estatisticamente significativo. (HAIR JR. et al., 2005).

A seguir, deu-se início ao processo de análise das comunalidades de cada variável. De acordo com Hair Jr. et al. (2005) e Bezerra (2007), esse procedimento é importante para validação do modelo final, pois as comunalidades representam o percentual de explicação que cada variável obteve ao longo da análise fatorial. Adotou-se um ponto de corte de 0,55% (55%), superior aos 0,5 indicados na literatura como adequado, permitindo maior robustez ao modelo final.

A análise fatorial foi rotacionada por meio do método de rotação ortogonal chamado *Varimax*. Escolheu-se esse procedimento pelo fato de minimizar a

ocorrência de variáveis por apresentarem cargas fatoriais elevadas para diferentes fatores, o que permite que uma variável seja identificada facilmente em um único fator. (HAIR JR. *et al.*, 2005; BEZERRA, 2007).

Esse procedimento resultou na criação de quatro fatores que explicam mais de 68% das variações entre as variáveis de maturidade utilizadas, superando o percentual mínimo de 60% estabelecido na literatura e respeitando a criação de fatores com autovalores superiores a 1.

O modelo final da análise fatorial pode ser visualizado na tabela 03, em que se representa o poder de explicação de variância de cada fator. Como é possível observar, as variáveis não se distribuíram equitativamente ao longo dos fatores, havendo elevada concentração entre o primeiro, terceiro, segundo e quarto.

A formação de quatro agrupamentos resulta em um conjunto diferente do modelo proposto por Costa *et al.* (2008) e Azevedo *et al.* (2012) usados como referência para este trabalho. Dessa forma, faz-se uma análise geral de cada fator identificando os pontos abordados em cada um deles.

O primeiro fator resultou na maior explicação de variância do modelo agrupando seis variáveis. A análise individual de cada uma dessas variáveis permitiu que fossem identificadas relações sobre o interesse dos estudantes na área de finanças, dessa forma, esse fator recebeu o nome de interesse pessoal na área.

O segundo fator obteve o agrupamento de quatro variáveis. Os relacionamentos encontrados indicam os aspectos das habilidades relacionadas ao conhecimento dos procedimentos operacionais. Em decorrência disso, o fator foi nomeado como domínio das habilidades gerenciais.

O terceiro fator resultou no agrupamento de cinco variáveis. Esse fator reuniu variáveis relacionadas ao incentivo das disciplinas de finanças na administração e a importância da utilidade dessas disciplinas no dia a dia, que recebeu o nome de importância no aprendizado.

O quarto e último fator, que resultou no agrupamento de três variáveis, recebeu a nomenclatura de relação teoria e prática. Nesse agrupamento de variáveis, evidencia-se a preocupação em conciliar teoria e prática trazendo experiências de sucesso na área.

Tabela 03: Modelo Final da Análise Fatorial

| Variáveis                | Fat 1  | Fat 2  | Fat 3  | Fat 4  |
|--------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Q7                       | ,858   |        |        |        |
| Q2                       | ,842   |        |        |        |
| Q12                      | ,802   |        |        |        |
| Q16                      | ,673   |        |        |        |
| Q1                       | ,658   |        |        |        |
| Q11                      | ,576   |        |        |        |
| Q3                       |        |        |        |        |
| Q9                       |        | ,798   |        |        |
| Q4                       |        | ,789   |        |        |
| Q23                      |        | ,725   |        |        |
| Q14                      |        | ,590   |        |        |
| Q8                       |        |        | ,769   |        |
| Q10                      |        |        | ,674   |        |
| Q5                       |        |        | ,667   |        |
| Q17                      |        |        | ,588   |        |
| Q22                      |        |        | ,568   |        |
| Q15                      |        |        |        |        |
| Q13                      |        |        |        |        |
| Q20                      |        |        |        | ,779   |
| Q19                      |        |        |        | ,571   |
| Q21                      |        |        |        | ,569   |
| Q18                      |        |        |        |        |
| Autovalor                | 11,180 | 1,577  | 1,301  | 1,069  |
| Porcentagem de Variância | 21,852 | 17,539 | 17,356 | 12,010 |
| Porcentagem Acumulada    | 21,852 | 39,391 | 56,747 | 68,757 |

Fator de carga: Rotação *Varimax* com *Kaizer Normalization*  
*Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy* (KMO) = 0,928

Fonte: Dados da pesquisa 2014

Em decorrência das diferenças de variância explicada, dos números de variáveis agrupadas em cada fator e da própria escala utilizada, foram obtidos indicadores de consistência diferenciados para cada fator revelado na pesquisa, conforme apresentado na Tabela 04.

De acordo com as informações contidas na Tabela 04, é possível observar que todos os fatores obtidos apresentam coeficiente de consistência internas superiores ao padrão estabelecido pela literatura, que é igual a 0,7 (Hair Jr. *et al.*, 2005). Em decorrência do processo de análise fatorial deste estudo buscou explorar possíveis relacionamentos entre variáveis, pode-se adotar o ponto de corte como 0,6

considerado por Hair Jr. *et al.* (2005) como adequado para pesquisas com essas características, confirmando a consistência dos fatores encontrados.

Tabela 04: Indicadores de Consistência dos Fatores Obtidos

| FATORES                           | NÚMERO DE ITENS | ALFA DE CRONBACH |
|-----------------------------------|-----------------|------------------|
| Interesse pessoal na área         | 6               | 0,915            |
| Domínio de habilidades gerenciais | 4               | 0,853            |
| A importância do aprendizado      | 5               | 0,858            |
| Relação teoria e prática          | 3               | 0,738            |

Fonte: Dados da pesquisa 2014

Conforme é possível verificar na Tabela 05 as médias dos fatores apresentam valores significativos, sendo a maior média para importância no aprendizado (7,2%) e a menor para interesse pessoal na área (6,1%). Os desvios-padrão ficaram entre baixos e intermediários.

Estes resultados refletem a ênfase e a relevância da área de finanças no curso de Administração, pois indica que, mesmo quem não tem interesse na área, reconhece a importância que a disciplina tem, não só para os profissionais da área mais para todos aqueles que estejam envolvidos com alguma atividade gerencial ou operacional.

Os dados agregados reafirmam os resultados obtidos no conjunto de variáveis, podendo-se entender que, na avaliação geral dos estudantes, as disciplinas de finanças são percebidas como importantes para o curso e para a atuação profissional.

Tabela 05: Resultado geral em média para os fatores

| FATORES                           | MÉDIA | DESVIO PADRÃO |
|-----------------------------------|-------|---------------|
| Interesse pessoal na área         | 6,17  | 2,45          |
| Domínio de habilidades gerenciais | 6,24  | 2,02          |
| A importância do aprendizado      | 7,27  | 1,96          |
| Relação teoria e prática          | 6,55  | 2,09          |

Fonte: Dados da pesquisa 2014

Como forma de explorar ainda mais os dados da pesquisa, decidiu-se pela submissão das medidas dos fatores agregados à análise de *cluster*. Os grupos gerados apresentaram-se com um número bem significativo de entradas, e a porcentagem de cada grupo estão no quadro 06.

Quadro 06: Grupos gerados e medidas descritivas

| FATORES                           | GRUPOS       | NÚMERO | PORCENTAGEM |
|-----------------------------------|--------------|--------|-------------|
| Interesse pessoal na área         | Entusiastas  | 71     | 43%         |
|                                   | Interessados | 45     | 27%         |
|                                   | Aversos      | 48     | 30%         |
| Domínio de habilidades gerenciais | Entusiastas  | 71     | 43%         |
|                                   | Interessados | 51     | 31%         |
|                                   | Aversos      | 26     | 26%         |
| A importância do aprendizado      | Entusiastas  | 107    | 65%         |
|                                   | Interessados | 32     | 20%         |
|                                   | Aversos      | 25     | 15%         |
| Relação teoria e prática          | Entusiastas  | 88     | 54%         |
|                                   | Interessados | 35     | 21%         |
|                                   | Aversos      | 41     | 25%         |

Fonte: Dados da pesquisa 2014

Os grupos gerados apresentaram-se com um número relevante de entradas e o percentual de cada grupo. A partir do qual se observa que:

- O *cluster* 1 ficou com 337 entradas (52% no total) e a porcentagem esteve elevada nos quatro fatores observados. Esse *cluster* envolveu os estudantes “entusiastas” da área de finanças.
- O *cluster* 2 ficou com 163 entradas (27% no total) e com uma porcentagem intermediária. Esse *cluster* envolveu os estudantes “interessados” na área de finanças.
- O *cluster* 3 ficou com 140 entradas (21% no total) e com uma porcentagem baixa. Entendeu-se que esse *cluster* envolveu estudantes “aversos” a área de finanças.

Tendo em vista que a Administração é uma área multidisciplinar, com uma série de áreas e campos possíveis de atuação, pode-se considerar que a área de finanças é valorizada por um número bastante significativo de estudantes, uma vez que aproximadamente mais da metade dos alunos mostrou-se entusiastas em relação à área.

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo geral desse trabalho foi avaliar o interesse dos estudantes pela disciplina da área de Finanças, e gerar uma contribuição relevante para os estudantes dessa área. Além disso, analisaram-se os principais fatores dessa influência e o interesse profissional dos estudantes na área de Finanças.

Levando em consideração os resultados do estudo empírico, acredita-se que o propósito foi alcançado, e que os resultados do estudo constituem conhecimento relevante para os gestores e coordenadores do curso de administração.

Ao observar os resultados da pesquisa pode-se concluir que o interesse dos estudantes pesquisados é condicionado pela importância do aprendizado, relação teoria e prática, domínio de habilidades gerenciais e interesse pessoal na área. Adicionalmente, foi possível também concluir ao se observar a classificação dos perfis dos estudantes divididos em 3 (três) *cluster*, que a maioria dos sujeitos pesquisados são entusiasmados com a área de finanças (52%), seguidos pelos estudantes interessados (27%) e uma minoria com aversão (21%), o que mostra significativo interesse dos estudantes pela área de finanças, concluindo-se assim o terceiro objetivo específico do estudo.

Do ponto de vista teórico, a monografia contribui para o campo de orientação curricular de cursos de graduação em Administração, utilizando seus resultados para uma avaliação mais exata da área de Finanças e também do curso de administração. Também apresenta contribuições ao testar uma nova escala de mensuração dos fatores inicialmente propostos por Costa et al (2008) variando de 1 a 10, eliminando a tendência central presente em escalas do tipo likert de 5 pontos.

É possível identificar algumas limitações no estudo, como uma a coleta de uma amostra restrita a apenas duas instituições na cidade de Natal, Rio Grande do Norte. Seria relevante a replicação desse estudo em um maior número de instituições, assim como em outras cidades e estados brasileiros. Outra limitação deste estudo esteve presente no processo de coleta dos dados, uma vez que uma das instituições participantes do estudo não forneceu informações sobre o índice de rendimento acadêmico (IRA), fator considerado importante para uma análise estatística mais aprofundada dos dados, como a utilização da análise de regressão múltipla.

Por fim, objetivando aprofundar o assunto e buscando uma visão mais global da área, outros trabalhos poderão investigar de forma mais aprofundada os fatores

identificados no presente estudo, relacionando a características pessoais dos indivíduos, bem como características do mundo do trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, M. C.; MASETTO, M. T. (1990). **O Professor Universitário em Aula**. São Paulo: MG Editores Associados.
- ALCADIPANI, R.; BERTERO, C. O. **Guera Fria e ensino do management no Brasil: o caso da FGV-EAESP**. RAE, São Paulo, v. 52, n. 3, Mai./Jun., p. 284-299, 2012.
- ARCHER, S. H.; D'AMBROSIO, C. A. **Administração financeira: teoria e aplicação**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1969.
- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003.
- AZEVEDO, C. E.; OLIVEIRA, L. G.; ABDALLA, M.M.; GONZALEZ, R. K.; RIBEIRO, A. J.; HOLPERIN, M. M. **Por que finanças? Avaliando o interesse dos estudantes de graduação em administração pela área de finanças**. Revista de Administração Mackenzie, RAM. E, V. 13, N. 6, Ed. Especial. 2012.
- BAKER, A., Jensen, P. & Kolb, D. A. (1997). **In conversation: transforming experience into learning**. *Simulation & Gaming: An Interdisciplinary Journal*, 28, 6-12.
- BEZERRA, F.A. (2007). Análise Fatorial. In L. J. Corrar, E. Paulo & J.M. Dias Filho (Orgs.), **Análise multivariada para cursos de administração, ciências contábeis e economia**. São Paulo: Atlas.
- BODIE, Z., & MERTON, R. C. (2002). **Finanças**. São Paulo: Bookman.
- BRANSFORD, J. D., Brown, A. L. & Cocking, R. R. (Org.) (2007). **Como as pessoas aprendem: Cérebro, Mente, Experiência e Escola**. São Paulo: SENAC.
- CAMARGOS, M. A.; SILVA, W. A. C.; DIAS, A. T. **Análise da Produção Científica em Finanças entre 2000-2008: um Estudo Bibliométrico dos Encontros da ANPAD**. In: Encontro Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração, XXXIII, Anais...: São Paulo: ANPAD, 2009.
- CFA, C. F. DE A.-. **História da Profissão**. Disponível em: <<http://www2.cfa.org.br/administrador/diversos/pagina-teste-1>>. Acesso em: 25 out. 2014.
- CFA/FIA. Pesquisa Nacional 2011: **perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador**. Disponível em: <<http://pesquisa.cfa.org.br/grep/home/>>. Acesso em: 25 de out. 2014.
- CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo; JÚNIOR, Antônio Barbosa Lemes; RIGO, Cláudio Miessa Rigo. **Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras**. Segunda Edição.
- COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CORRAR, L. J.; PAULO, E.; FILHO, J. M. D. **Análise multivariada: para os cursos de administração, ciências contábeis e economia**. São Paulo: Atlas, 2011.
- CORNACHIONE JR. E. B. **Tecnologia da educação e cursos de ciências contábeis: modelos colaborativos virtuais**. 2004. Tese (Livre - docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- COSTA, F. J.; LIMA, D. P.; ANDRADE, R. J. C. **An analysis of business administration students interest in the area of production and operations**. Journal of Operations and Supply Chain Management, v. 1, n. 2, p. 89-101, 2008.
- COSTA, F. J.; OLIVEIRA, L. G. L. **Um estudo sobre o interesse de estudantes de administração pela área de logística**. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, OPERAÇÕES INTERNACIONAIS E LOGÍSTICA (SIMPOI), 12., 2009, São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: POI, 2009.
- COSTA, F. J.; PAIVA, T. A.; ROCHA, J. A.; RAMOS, R. R. **Interesses e atitudes dos estudantes de administração em relação à área contábil**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPeC, v. 5, n. 1, p. 99-120, 2011.
- COSTA, F. J. et al. **Formação em Administração: um estudo sobre o interesse de estudantes pela área de recursos humanos**. In: SEMINÁRIOS DE ADMINISTRAÇÃO DA USP (SEMEAD), 11., 2008, São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: USP, 2008.

- COSTA, F. J.; RAMOS, R. R.; MAZZA, I.; PLUTARCO, F. F. **Uma análise do interesse de estudantes de administração pela área de marketing**. Revista de Negócios, v. 14, n. 3, p. 54-71, 2009.
- DWYER, Brian M. **Preparing for the 21st century: a paradigm for our times**. Innovations in education and training international. The Association for Educational and Training Technology. Londres: Kogan Page, 1995. Vol. 32, no. 3.
- GITMAN, L. J. (2004). **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson.
- HAIR JR, Joseph. F et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- HAIR, Jr., J.F., BLACK, W. C., BABIN, B. J., ANDERSON, R. E & TATHAM, R. L. (2009) **Análise multivariada de dados** (6a ed.) Porto Alegre: Bookman.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Índice Geral de Cursos - IGC** Brasília/DF Ministério da Educação e Cultura - MEC. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indice-geral-de-cursos>>
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Sinopses Estatísticas da Educação Superior - Graduação**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 25 out. 2014.
- KOLB, A. Y. & KOLB, D. A. (2009). **The learning way: méta-cognitive aspects of experiential learning**. Simulation & Gaming: An Interdisciplinary Journal, 40, 297-327.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MANPOWERGROUP. **Pesquisa sobre escassez de talentos**. Disponível em: <[http://www.manpowergroup.com.br/wp-content/uploads/2013/06/Escassez\\_de\\_Talentos-2013.pdf](http://www.manpowergroup.com.br/wp-content/uploads/2013/06/Escassez_de_Talentos-2013.pdf)> Acesso em: 01 nov. 2014
- MELLO, S. L.; MELO JUNIOR, J. S. DE M.; MATTAR, F. N. **Perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador: pesquisa nacional**. Brasília: CFA/FIA, 2011, p. 52.
- MILLER, M. H. **The History of Finance**. The Journal of Portfolio Management, 1999
- NICOLINI, A. **Qual será o futuro das fábricas de administradores?** RAE - Revista de Administração, São Paulo, v. 43, n. 2, ABR/MAIO/JUN, p. 44-54, 2003.
- OLIVEIRA, Aline., LOURENÇO, Cléria., CASTRO, Cleber. **Ensino de Administração nos EUA e no Brasil: evidências de um ensino com problemas**. Encontro Nacional dos Programas de Pós-graduação em administração, Anais...: São Paulo: ANPAD, 2013.
- PINTO, V. R. R.; MOTTER JUNIOR, M. D. **Uma abordagem histórica sobre o ensino da administração no brasil**. Revista do Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 6, n. 4, out./dez., p. 1-28, 2012.
- RAMOS, C. **The development of MBAs and Business Schools in Latin América**. Business Leardership Review, vol. 1 Issue 2, July 2004.
- ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Corporate Finance**. New York: Mc Graw-Hill, 2001.
- SILVA, Isabel.; SILVA, Késia.; FREITAS, Rodrigo. **Ensino de Administração: Reflexões Críticas sobre a Formação do Administrador**. Encontro Nacional dos Programas de Pós-graduação em administração, Anais...: São Paulo: ANPAD, 2013.
- TEIXEIRA, M. P. R.; SILVA I. C.; MAFRA, F. L. N. **Reflexões Sobre a Formação do Administrador: Uma Abordagem a partir da Inserção das Questões Sociais nos Conteúdos Disciplinares**. Revista Symposium, 2011.
- THOMPSON, John B. **Ideologia e Cultura Moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Petrópolis: Vozes, 2002
- WEISTEIN, Claire E. **Learning how to learn: a essential skill for the 21st century**. Educational Record, Fall, 1996
- WESTON, J. Fred, BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Makron Books, 2000. Ed. 10ª, 1030 p.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

### **FATORES DE INTERESSE PELA ÁREA FINANCEIRA: UMA AVALIAÇÃO COM ESTUDANTES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE NATAL/RN.**

A presente pesquisa tem como objetivo analisar os fatores que exercem influência sobre o interesse dos estudantes de graduação em administração pela área de gestão financeira.

A realização do presente estudo está sob a responsabilidade de Cristiane Evelyn de Paula, sob orientação do Prof. Márcio Carvalho de Brito do Curso de Administração do Centro Universitário do rio grande do Norte.

Para responder o objetivo geral do presente estudo apresentamos abaixo um questionário com

- **05 questões para caracterização geral do estudante;**
- **24 itens para avaliar os fatores que exercem influência sobre o interesse dos estudantes pesquisados, mesuradas por uma escala de 10 pontos com variação de 1 à 10 no qual o: 1 (não aplicável) e o 10 (totalmente aplicável).**

Para análise dos fatores que exercem influência sobre o interesse dos estudantes pesquisados pela área financeira, será utilizado um modelo desenvolvido por Costa et al. (2008), o qual identifica os fatores denominados de: interesse pessoal pela área, interesse em uma carreira na área, percepção de impacto educacional e profissional, domínio das habilidades da área, percepção de necessidades da área no curso.

Desta forma, pedimos sua colaboração para responder o questionário abaixo. Desde já, assumo o compromisso de enviar os resultados encontrados em relação aos fatores que exercem influência sobre o interesse acerca da área de finanças.

Ressaltamos que todas as informações repassadas por meio das respostas do questionário serão tratadas de forma sigilosa, sendo o resultado divulgado de forma conjunta não sendo citado o nome dos estudantes pesquisados.

Por fim agradeço a atenção e coloco-me a sua inteira disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Cristiane Evelyn de Paula

